



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

**Medicamento:** (*Solanum*) *Dulcamara*

**Versão 3: 30/08/24**

## Hipótese de Masi Elizalde - Estudo GEMASI/2024.



**Descrição:** *Solanum dulcamara* é uma espécie de videira de batata, do gênero *Solanum*, da família *Solanaceae*. É nativa da Europa e da Ásia, e é amplamente naturalizada em outros lugares, incluindo a América do Norte, onde é uma espécie invasora, uma erva daninha. O sabor da folha é inicialmente doce e logo amargo.

O nome genérico *Solanum* por sua vez parece ter como etimologia o termo latino *solari* - consolar, aliviar -, devido às propriedades narcóticas de algumas espécies das espécies que o integram. *Solanum dulcamara*, é uma espécie de videira de batata do gênero *Solanum*, da família *Solanaceae*. Colares dos frutos da *Dulcamara* entrelaçados com fibras de folha de tamareira foram encontrados na tumba de Tutancâmon. O princípio ativo, a solanina, é tóxico em doses ponderáveis, determinando vertigens, peso na cabeça, obscurecimento da visão, vômitos, diarreia, diurese abundante, picotamento na pele, câimbras e ligeiros movimentos convulsivos nas extremidades, nos braços e mãos, tremores dos membros, paralisia da língua etc.

## MATÉRIA MÉDICA – TEMAS

**REFERÊNCIAS – HA2 –** MMDC HAHNEMANN; **AL1 –** MM TF ALLEN; **HE –** MM G.S. HERING; **KENT –** MM LECTURES

### **TEMÁTICA 1 – IMPEDIMENTO DA FALA / PARALISIA DA LÍNGUA / PALAVRA CERTA**

HA2 106 - Paralisia da língua.

HA2 107 - Paralisia da língua, depois de tomá-la por muito tempo.

HA2 108 - Paralisia da língua que interfere com a fala (em tempo frio e húmido).

AL1 118 - A língua está inchada e parece paralisada; não foi capaz de articular uma palavra, e tem que dar a conhecer o seu desejo por escrito.

AL1 119 - Paralisia da língua.

AL1 120 - Paralisia da língua, após longa utilização.

AL1 121 - Paralisia da língua, à noite; este sintoma aumentou tanto no decorrer de três ou quatro horas que mal conseguia mover a língua.

AL1 122 - Paralisia da língua, discurso dificultado (em tempo frio e húmido).

AL1123 - Língua não podia ser projetada.

HE - Inchaço da língua, impedimento da fala e impedimento da respiração.

HE - Discurso inarticulado de uma língua inchada, mas fala incessantemente.

HE - A língua e as mandíbulas tornam-se coxas/paralíticas, se o ar frio ou a água o arrepia.

HE - Língua paralisada do frio.

HE - Não consigo encontrar a palavra certa.



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

## **TEMÁTICA 2 - QUER JOGAR TUDO FORA**

HA2 3 - Impaciente, de manhã, batendo os pés, queria jogar tudo fora; começou a delirar, e finalmente chorar. (OBS - analógico de conhecer: não quer conhecer nada)

HA2 81 - Sensação como se os seus olhos fossem pressionados para fora e fossem sobressaídos das órbitas.

AL 11 - Impaciente pela manhã; ele bate o pé, joga tudo para longe dele, começa a delirar e, finalmente, a chorar.

## **TEMÁTICA 3 - PEDE UMA COISA E REJEITA QUANDO OFERECIDA (OBS - ele se basta) / INCAPACIDADE DE ENGOLIR / NÃO PODE SE NUTRIR**

HA2 117 - Fome, com aversão a todo o tipo de comida/a cada refeição. (OBS - Morre de fome. Egolise. Fome com aversão à comida)

HA2 118 - Bom apetite e a comida sabe (cai) bem, mas ele está ao mesmo tempo saciado e cheio, com muito rolar e ruir no abdome. (OBS - Recusa a alimentação - potência nutritiva)

HA2 119 - Ao comer, inflação do estômago e picada repetida no abdome.

HA2 120 - Após uma refeição moderada, ao mesmo tempo insuflação do abdome.

HA2 121 - Eructação repetida enquanto come, para que a sopa que engoliu de uma só vez volte a subir pela garganta.

HA2 132 - Vomitando água.

HA2 142 - O estômago é apertado, de modo a interceptar a respiração. (OBS - A recusa da vegetativa na respiração)

HE - Pede uma coisa ou outra, rejeitando-a quando oferecida.

## **TEMÁTICA 4 - VISÃO IMPEDIDA / OBJETOS PRETOS DIANTE DOS OLHOS / VISÃO ATRAVÉS DE UM VÉU / MAL CONSEGUE VER / AS PÁLPEBRAS PARALISAM / FAÍSCAS DIANTE DOS OLHOS / COMO SE FOGO DISPARASSE DOS OLHOS / PUPILAS DILATADAS**

HA2 72 - A amaurose incipiente, e muita visão fraca, que via todas as coisas como através de um véu.

HA2 73 - Faíscas diante dos olhos.

HA2 74 - Sensação como se o fogo disparasse dos olhos, quando caminhava ao Sol e na sala. (OBS - O fogo dispara dos olhos - a sabedoria é dele, não vem de fora. Ele está cego - recusa a visão do que é e determina a visão que deve ser. O fogo é fonte de luz. O sol, o astro rei que ilumina tudo, e por isso podemos enxergar).

AL1 18 - Vertigem enquanto caminha ao meio-dia, antes de comer; parece que todos os objetos à sua frente ficaram parados, e ficou negro diante dos seus olhos.

AL1 85 - Uma espécie de paralisia da pálpebra superior, como se caísse.

HE - Pupilas muito dilatadas.

HE - Faíscas diante dos olhos.

HE - Sensação como se o fogo estivesse a sair dos olhos, quando caminhava ao sol ou no quarto.

HE - Paralisia das pálpebras superiores.

HE - Visão fraca, é como através de uma gaze.



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

## **TEMÁTICA 5 - TRANSTORNOS NOS OLHOS PELA LEITURA / TRANSTORNOS NOS OLHOS PELO FRIO / TRANSTORNOS NOS OLHOS COM PRISÃO DE VENTRE**

HA2 67 - Pressão nos olhos, muito agravada pela leitura.

HE - Dor nos olhos ao ler; visão fraca; cintilações; < em repouso.

HE - Irite idiopática após exposição em tempo húmido; < à noite, também NO AR FRIO; > durante o movimento do calor.

HE - Oftalmia; escrofulosa, de todas as exposições ao frio.

HE - Oftalmia neonatorum (muitas vezes acompanhada de prisão de ventre), com quimiose da conjuntiva. (OBS - A QUIMIOSE da conjuntiva é uma forma de reação alérgica em que a sua pele incha. Ao contrário da urticária - um inchaço na superfície da pele - o angiodema ocorre debaixo da pele. As infecções oculares, como a conjuntivite viral ou bacteriana, podem levar à quimiose).

HE - Contraí pálpebras no ar frio.

## **TEMÁTICA 6 - IMBECILIDADE/INSANIDADE / ESTUPIDEZ/ ESTUPEFAÇÃO DA CABEÇA/ COMO UMA TÁBUA PRESSIONADA CONTRA A TESTA/ OBTUSIDADE DA MENTE**

HA2 8 - Sentimento estúpido na cabeça, como após a intoxicação/embriaguez; dispara ao ar livre.

HA2 9 - Sensação estúpida e caótica na cabeça, à noite.

HA2 10 - Sensação estúpida na cabeça, com repuxo, na protuberância da testa.

HA2 11 - Sensação estúpida e estupefação dolorosa da cabeça.

HA2 12 - Estupefação da cabeça.

HA2 13 - Estupefação violenta.

## **TEMÁTICA 7 - OBTUSIDADE DOS SENTIDOS (EXTERNOS E INTERNOS) /NÃO SE APERCEBE DO QUE O RODEIA / CÉREBRO COMO SE FOSSE ALARGADO / NÃO PODE OUVIR BEM / FANTASIAS INSANAS**

HA2 7 - Fantasias insanas e delírio. (OBS - sentidos internos comprometidos - imaginação/fantasia)

HA2 65 - Sensação como se o occipício tivesse aumentado. (OBS - quer compensar a visão impedida)

HA2 78 - Rasgar na orelha esquerda, com pontadas de dentro para fora; com um tambor e borbulhando diante da orelha, de modo que ele não pode ouvir bem; ao abrir a boca, há crepitação como se algo estivesse partido/dividido em dois/rasgado. (OBS - as portas do sensorio estão fechadas/há crepitação quando abre a boca, como uma fenda / intermitência do ouvir/ descontinuidade)

AL1 4 - Ela acorda cedo, como se tivesse sido chamada, e vê a forma de um fantasma, que vai aumentando até desaparecer.

AL1 12 - Os doentes não pareciam saber o que estava acontecendo com eles.

AL1 13 - Não prestavam atenção nos arredores e não ouviam nada quando conversavam com ele.

HE - Obtusidade de sentidos.

HE - Sensação como uma tábua pressionando contra a testa.

HE - Sentindo como se a cabeça estivesse aumentada.

## **TEMÁTICA 8 - DISPOSTO A FAZER NADA / CONSTIPADO**

HA2 1 - Muito mal-humorado; disposto a fazer nada por vários dias.

HA2 172 - Dores no abdome, como de uma constipação.

HA2 173 - Dores no abdome, como se tivesse sofrido uma constipação.



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

## **TEMÁTICA 9 - MEDO DO FUTURO**

HA2 380 - Após a meia-noite, medo e ansiedade do futuro. (AL1 8)

## **TEMÁTICA 10 - INCLINAÇÃO A REPREENDER SEM SE ZANGAR / BRIGUENTO SEM IRRITAÇÃO**

(OBS - a ideia aqui é não gastar, não mudar, manter-se)

HA2 2 - Disposição briguenta, à tarde, sem ter se irritado. (AL1 10)

HE - Inclinação a repreender, sem ficar zangado.

AL1 9 - Muito mal-humorado, insatisfeito com tudo, por vários dias.

## **TEMÁTICA 11 - COMO SE ALGO ESTIVESSE PARTIDO**

HA2 78 - Rasgar na orelha esquerda, com pontadas de dentro para fora; com um tambor e borbulhando diante da orelha, de modo que ele não pode ouvir bem; ao abrir a boca, há crepitação como se algo estivesse partido/divido em dois/rasgado. (OBS - algo partido, descontinuado, rasgado).

HA2 102 - Na boca, no interior do lábio superior, na parte anterior do palato, borbulhas e pequenas úlceras, que ao mover as partes dão origem a dores de rotura/rasgar. (OBS - não pode se mover/mudar/mobilizar/ é imóvel)

## **TEMÁTICA 12 - CALOR NA FEBRE / CALOR NA FACE / O FOGO SAI DOS OLHOS / CALOR E SENSACÃO DE CALOR EM TODO O CORPO (COM SEDE, E PULSO REGULAR, LENTO, CHEIO; EM SEGUIDA, O FRIO)** (hibernação).

HA2 14 – Cambaleando/zonzeira na cabeça, com o calor a levantar-se (ascendente) em toda face.

HA2 402 - Febre violenta com calor violento, ressecamento da pele e delírio, todos os dias, recorrendo a cada quinze, dezesseis horas.

HA2 403 - Calor e sensação de calor em todo o corpo, especialmente nas mãos, com sede, e pulso regular, lento, cheio; em seguida, o frio.

HA2 404 - Calor do corpo, queimadura do rosto e prisão de ventre.

HE - Pulso: pequeno, duro e tenso, especialmente à noite; macio, cheio, lento, delimitação; mais lento do que o batimento do coração; frequente à noite, lento durante o dia, colapsou.

## **TEMÁTICA 13 - TEMPO FRIO E ÚMIDO / PICADAS NOS OUVIDOS COMO AR FRIO**

HA2 82 - Picadas nos ouvidos, como se o ar frio tivesse entrado nele. (AL 99) (OBS - como se o ar frio tivesse entrado nele)

HA2 171 - Dores no abdome, como por um resfriamento.

HA2 172 - Dores no abdome, como se ele tivesse tomado uma friagem.

HA2 174 - Dores no abdome, assim como costumam vir em TEMPO FRIO E HÚMIDO.

HE - Congestionamento na cabeça, zumbido nos ouvidos, audição monótona; por molhar os pés.

HE - Catarro e dores de cabeça reumáticas, < em tempo úmido e frio.

HE - A língua e as mandíbulas tornam-se coxas/paralíticas, se o ar frio ou a água o arrepia.

HE - Língua paralisada do frio.

HE - Supressão de leite ou lochia, de tomar frio.

## **TEMÁTICA 14 - PARALISIA PELO FRIO**

HA2 70 - Contraí as pálpebras, no ar frio.



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

HA2 108 - PARALISIA da língua que interfere com a fala (em tempo frio e húmido).

HA2 130 - Grande náusea, como se vomitasse, com frio.

HA2 280 - Dor violenta maçante em todo o braço direito, a partir de um derrame apoplético, parece pesado como chumbo, imóvel, os músculos estão tensos e todo o braço frio como se estivesse paralisado; ao tentar dobrá-lo, e também ao tocá-la, dor no cotovelo-articulação como se estivesse magoada; a frieza gelada do braço regressou na manhã seguinte após 24 horas.

HA2 392 - Tremendo, como de náusea e queimação, com frieza e sensação de frieza em todo o corpo, para que não se aquecesse junto ao fogão quente; com isto, tremendo de vez em quando (de uma vez).

HE - A língua e as mandíbulas tornam-se coxas/paralíticas, se o ar frio ou a água o arrepia.

HE - Língua paralisada do frio.

HE - Pulso: pequeno, duro e tenso, especialmente à noite; macio, cheio, lento, delimitação; mais lento do que o batimento do coração; frequente à noite, lento durante o dia, colapsou.

## **TEMÁTICA 15 - FRIEZA GELADA DE TODO O CORPO**

HA2 22 - Dor de cabeça, preguiça, frieza gelada de todo o corpo e inclinação para vomitar.

HA2 187 - Rosnar no abdome, dor na virilha esquerda, e sensação de frieza nas costas.

HA2 280 - Dor violenta maçante em todo o braço direito, a partir de um derrame apoplético, parece pesado como chumbo, imóvel, os músculos estão tensos e todo o braço frio como se estivesse paralisado; ao tentar doá-la, e também ao tocá-la, dor no cotovelo-articulação como se estivesse magoada; a frieza gelada do braço regressou na manhã seguinte após 24 horas.

HA2 392 - Tremendo, como de náusea e queimação, com frieza e sensação de frieza em todo o corpo, para que não se aquecesse junto ao fogão quente; com isto, tremendo de vez em quando (de uma vez).

(Obs. A frieza pode ser análoga de frieza psíquica, onde Dulcamara é sensível à frieza alheia e pode causar-lhe transtornos)

## **TEMÁTICA 16 - NÃO PODE RESPIRAR/ SUSPENDE A RESPIRAÇÃO/ALGO FORÇA SUA SAÍDA**

HA2 81 - Sensação como se os seus olhos fossem pressionados para fora e fossem sobressaídos das órbitas.

HA2 165 - Pontos obtusos, para fora, numa rápida sucessão, num pequeno ponto à esquerda no abdome, suspendendo a respiração, com uma sensação como se algo estivesse a forçar a sua saída; ao pressioná-lo o local dói.

HA2 142 - O estômago é apertado, de modo a interceptar a respiração. (OBS - A recusa da vegetativa na respiração)

## **TEMÁTICA 17 - FRAQUEZA**

HA2 18 - Vertigem, de manhã, ao levantar-se da cama, de modo que quase caiu, com tremor de todo o corpo e fraqueza geral.

HA2 365 - Indolência, peso e cansaço de todos os membros, obrigando-o a sentar ou deitar.

HA2 369 - Acessos de fraqueza súbita, como crises de desmaio.

HA2 - 370 - Ele tem que deitar.

HA2 372 - Ajustes de fraqueza súbita, como desmaios.

AL1 400 - Quase imóvel.



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

AL1 402 - Ele é obrigado a deitar-se.

## **TEMÁTICA 18 - IMPOTÊNCIA / DISMENORREIA (não pode gerar)**

HA2 215 - Nos genitais, calor e coceira e excitação para o coito.

AL1 258 - Menstruação atrasou mesmo 25 dias.

AL1 260 - Menstruação diminuída.

HE - Aborto ameaçado induzido pela exposição num local úmido e frio, como numa casa de nascente ou adega.

HE - Menstruação suprimida por frio ou úmido.

HE - A mama inchada, inativa, indolor, comichão, em consequência de uma constipação que parece ter-se instalado neles.

HE - Supressão de leite ou lochia, de tomar frio.

## **TEMÁTICA 19 - AGRAVA QUANDO SE LEVANTA**

AL1 34 - Dor de cabeça de manhã na cama, AGRAVADA AO LEVANTAR-SE.

HA2 18 - Tontura, de manhã, ao levantar da cama, de modo que ele quase caiu, com tremor do corpo inteiro e fraqueza geral.

HA2 20 - Dor de cabeça, de manhã na cama, agravada por levantar.

HA2 57 - Dor de cabeça que escava, profunda no sincipício, com obscurecimento e sensação de inflação no cérebro; imediatamente na cama pela manhã, e pior depois de levantar.

HA2 178 - Tensão na virilha, na região do osso do púbis, ao levantar do assento.

HA2 283 - Dor na parte superior do braço, no anoitecer na cama, e de manhã, depois de levantar.

## **TEMÁTICA 20 - ORGIA.**

AL1 28 - Peso da cabeça, com uma dor chata nas têmporas e na testa, como depois de uma ORGIA/vida corrompida/vida fora da lei/depravada.

## **AGRUPAMENTOS TEMÁTICOS**

1. IMPEDIMENTO DA FALA / PARALISIA DA LÍNGUA / PALAVRA CERTA
2. QUER JOGAR TUDO FORA
3. PEDE UMA COISA E REJEITA QUANDO OFERECIDA (OBS - ele se basta) / INCAPACIDADE DE ENGOLIR/NÃO PODE SE NUTRIR
4. VISÃO IMPEDIDA / OBJETOS PRETOS DIANTE DOS OLHOS / VISÃO ATRAVÉS DE UM VÉU / MAL CONSEGUE VER / AS PÁLPEBRAS PARALISAM / FAÍSCAS DIANTE DOS OLHOS / COMO SE FOGO DISPARASSE DOS OLHOS / PUPILAS DILATADAS
5. TRANSTORNOS NOS OLHOS PELA LEITURA / TRANSTORNOS NOS OLHOS PELO FRIO / TRANSTORNOS NOS OLHOS COM PRISÃO DE VENTRE
6. IMBECILIDADE/INSANIDADE / ESTUPIDEZ/ ESTUPEFAÇÃO DA CABEÇA/ COMO UMA TÁBUA PRESSIONADA CONTRA A TESTA/ OBTUSIDADE DA MENTE
7. OBTUSIDADE DOS SENTIDOS (EXTERNOS E INTERNOS) /NÃO SE APERCEBE DO QUE O RODEIA / CÉREBRO COMO SE FOSSE ALARGADO / NÃO PODE OUVIR BEM / FANTASIAS INSANAS
8. DISPOSTO A FAZER NADA / CONSTIPADO
9. MEDO DO FUTURO



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

10. INCLINAÇÃO A REPREENDER SEM SE ZANGAR / BRIGUENTO SEM IRRITAÇÃO
11. COMO SE ALGO ESTIVESSE PARTIDO
12. CALOR NA FEBRE / CALOR NA FACE / O FOGO SAI DOS OLHOS / CALOR E SENSAÇÃO DE CALOR EM TODO O CORPO (COM SEDE, E PULSO REGULAR, LENTO, CHEIO; EM SEGUIDA, O FRIO)
13. TEMPO FRIO E ÚMIDO / PICADAS NOS OUVIDOS COMO AR FRIO
14. PARALISIA PELO FRIO
15. FRIEZA GELADA DE TODO O CORPO
16. NÃO PODE RESPIRAR/ SUSPENDE A RESPIRAÇÃO/ALGO FORÇA SUA SAÍDA
17. FRAQUEZA
18. IMPOTÊNCIA / DISMENORREIA (NÃO PODE GERAR)
19. AGRAVA QUANDO SE LEVANTA
20. ORGIA

**Considerações de Masi Elizalde** - Em *Dulcamara* a ênfase está em ter o conhecimento para “comunicar”. *Dulcamara* apresenta perdas do sensório, apresentando tanto as faculdades sensitivas internas quanto as externas comprometidas. No composto, onde as sensitivas são a porta de entrada de conhecimento, ele as recusa por querer “conhecer como Deus”. Porque em *Dulcamara* temos a perda de fala, e parece que me lembro que a negação da recepção é mais geral.

**Considerações GEMASI** – Para Masi “é no ATO HUMANO que estamos alterados: ou porque não julgamos corretamente, ou porque não temos interesse em alguma coisa, ou porque o intelecto não me apresenta algo como desejável. Isso nos incapacita para nos movimentarmos. O ATO HUMANO deve ser estudado em todo medicamento; é onde conflui toda a problemática da Psora Primária, a lesão e a alteração da decisão justa a respeito do que temos que fazer”. (<https://www.gemasi.org.br/passos-do-ato-humano>).

*Na ação humana podemos dar o nosso melhor, mas sem possibilidade de certeza de sucesso, pois sempre há uma parte que é feita com a permissão de Deus. Se Deus quiser ...*

*Dulcamara* está impedida no 2º Passo do Ato Humano, que corresponde à **Vontade**, encarregada de desejar e apetecer. Tem os sentidos obtusos, tem impedimento da fala, da visão e impedimento da respiração. Não sabe o que deseja: pede uma coisa ou outra, rejeitando-a quando oferecida. Não consegue se comunicar.

*DULCAMARA AGRAVA COM O FRIO.* A potência vegetativa não funciona bem em temperaturas baixas. Vomita com bebida fria. Sofre indigestão com o frio. Cólicas pelo tempo frio e úmido. Sensação desagradável quando se dobra sobre a região vesical e uretra. Se passar por friagem, sofre estrangúria<sup>1</sup> e queimação ao urinar. A bexiga paralisa. A potência gerativa paralisa e adoece, principalmente pelo frio. Se sofre friagem, tem dismenorreia, saem lesões crostosas, herpéticas. A genitália feminina reage e fica quente e tem comichão. Se sofrer friagem as mamas não soltam leite, ela não solta lóquias pós-parto. Ela não amamenta. Não pode deixar sair nada dela. Ele não respira se estiver na friagem. O peito

<sup>1</sup> Retenção urinária



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

está fechado, asma. O rosto dói, a asma aparece quando melhora o eczema. É como se o frio desacelerasse sua produção de calor. A perda da condição de produzir calor, força vital, que ele perde também no sangramento nasal. O leite não sai. A saliva não sai. O muco do nariz não sai. As mucosas do aparelho respiratório estão repletas de muco duro, catarral e seco, de difícil expectoração. Quando sofre uma friagem, sangra, como na Tuberculose. Ela paralisa, tem estrangúria, sem apetite e sem saliva, os ouvidos doem, os olhos colam e suas pálpebras caem. A coluna está enrijecida, a nuca dolorosa como se a cabeça estivesse deitada na posição errada. A nuca está gelada, os cabelos estão em pé.

O frio é paralisante. Pode parecer um frio metafísico, e a sensação térmica vai ser mais exuberante e analógica à falta de conhecimento, falta do calor interno. Como retrato da inveja, não tem conhecimento suficiente que sustente sua egotrofia, pois quis conhecer como Deus, que é onisciente, onde a ciência não sofre mudanças, é eternamente a mesma.

O arquétipo do autista, que não permite contato com o que o rodeia. Ele recusa estabelecer contato por seu sensorio. **Não vai apreender, sua comunicação fica impedida.** É como se, numa analogia do frio com a psique, ele adoecesse com a frieza do outro, a indiferença, o distanciamento emocional.

Ela piora seus sintomas quando esfria porque o frio paralisa, diminui seus movimentos, reduz seu fluxo sanguíneo (diminui os batimentos cardíacos). Mas ela não pode ficar quieta porque ainda precisa se manter em movimento para produção de calor, e o frio não ajuda. Paralisada não produz calor. Começa a dormir como em aflição, não se entrega ao sono. Durante o sono ela desacelera a circulação e reduz a temperatura corporal, mas está inquieto, sudorífico, movimentando-se de um lado para o outro. Lembra *Rhus tox* que melhora ao movimento, mas *Dulcamara* vai precisar ficar quieta logo após se movimentar, vai deitar-se, afundar na cama. O movimento leva à mudança, justamente o que recusa. Por isso o sintoma de calor no corpo todo que é seguido de frio.

Dormindo tem sonhos terríveis, com sensação de que está afundando na cama (afundando na cama como num caixão). A cama é o esconderijo do consciente. O embotamento também está visível na sensitiva e na vegetativa, afinal não pode sentir e não pode se manter, não se alimenta, não se reproduz, não se conserva. Não alimenta o filho, não pode fornecer o leite. Ao acordar está vertiginoso e tremendo, com fraqueza. Dormir o leva para a paralisia. Então tem que manter o movimento durante o sono e o sonho, por isso o arquétipo da hibernação, assim como no autismo.

A sabedoria “vem de dentro, não de fora”. O fogo sai dos olhos, a iluminação, o conhecimento. Pupilas dilatadas, mas pálpebras fechadas. Ele está cego porque não permite que entre nada. Como se recusasse as informações do sensível e do inteligível. Ele bloqueia o contato com o sensível. Ele alarga a cabeça, seu cérebro aumenta, expande a razão porque ele perde os sentidos. É o retrato da inveja: o conhecimento está dentro dele e não fora.

Os dentes estão frouxos, ele não pode comer, experimentar alimentos. Nutrir o quê e para quê, se não aceita que haja mudanças em si mesmo? Parece o paradoxo da conservação, visto que a recusa a mudar o impede de aceitar o novo, mas para se conservar precisa se nutrir!

Os ouvidos sofrem zumbidos com redução da audição. Ouve o que está dentro, mas não ouve o que vem de fora. Os sentidos estão com as portas fechadas. As pálpebras estão adoecidas, não pode enxergar as coisas como elas são.

O nariz sangra. Está seco, não sente o cheiro. O nariz não pode respirar, seu catarro o obstrui, e isso piora ao menor contato com o frio e com a água. Ao se molhar, a umidade o piora.



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

Na compreensão metafísica, o calor que *Dulcamara* tenta manter em si mesma não pode ser resfriado pelo frio metafísico: a paralisia do entendimento, a obtusidade dos sentidos internos e externos. A umidade é um fator corruptível para o composto. Além disso, é a umidade que permite o tato do paladar (onde, para percepção, ocorre uma alteração material e uma espiritual), o que o remete ao conhecer. Ela também teme que a frialdade e a umidade apaguem seu fogo do conhecimento. O mesmo fogo que sai de seus olhos, e que é fonte de tudo, na imitação de Deus. Ela quer a árvore da vida, conhecer sem padecer, sem mudar, sem corromper. É o briguento sem se irritar, não se submete às paixões humanas. No modelo antropológico, as sensitivas externas são potências passivas, que permitem o “conhecer”. Somente “conhecemos” no composto através da potência sensitiva (tanto externa quanto interna). Se o adoecimento leva a perda da sensitiva, o entendimento é a recusa em conhecer.

**DDL** - *Elaps, Ambragrisea e Dulcamara*

**Hipótese: Atributo Divino Invejado – CIÊNCIA DE DEUS** – onde toda a ciência existe infinitamente. Deus é a própria ciência, visto que, Nele, Sua existência é Sua essência.

**MASI** - “A questão (metafísica) mais profunda é nossa participação individual no pecado original, isto é, somos só um fragmento de Adão, não somos Adão. A humanidade não poderia aspirar ser Deus em sua totalidade – então me conformo em eleger um aspecto da perfeição divina, para invejá-lo: “De Deus o que mais gosto é sua forma de administrar de maneira perfeita a justiça, então o tema justiça e misericórdia forma toda a minha personalidade”. O esquema referencial também nos diz que cada substância da natureza encerra uma mensagem para que o homem a decifre por exercício da abstração e assim possa perceber um aspecto da perfeição divina. Então não me parece nenhum disparate que a substância que tenha como finalidade mostrar-me esse aspecto da perfeição divina sirva de remédio para os que em sua enfermidade tenham problemas com esse mesmo aspecto da perfeição divina”.

**Masi Elizalde – A Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido (Elizalde, AM, Acta 3, IIAEHJTK, 1985).

## Núcleos da Psora Primária

- **Transgressão ou Culpa** – *Dulcamara* quis conhecer como Deus, que tem a Sabedoria em Si mesmo; somente “conhecemos” no composto através da potência sensitiva, mas *Dulcamara* tem perdas do sensorio, apresentando tanto as faculdades sensitivas internas quanto as externas comprometidas.
- **Perda** – Perda dos sentidos, o que o afasta do entendimento comum das coisas ao redor. A perda cognitiva, em seus sentidos internos, o leva a perder a capacidade de pensar e se comunicar.



# Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

- **Temor ao Castigo** – Não compreende bem o que está ao seu redor, temendo pelo futuro. Durante o sono, não pode dormir “visitado por figuras fantasmagóricas”. “Não pode repousar porque a paralisia da nuca impede que ele deite a cabeça para descansar”.

## Dinâmica Miasmática

- **P. Secundária** – Tem os sentidos obtusos, tem impedimento da fala, da visão e impedimento da respiração. Não sabe o que deseja: pede uma coisa ou outra, rejeitando-a quando oferecida. Não consegue se comunicar. Ele caminha para o isolamento de seu sensorio (os sentidos externos e internos).
- **P. Terciária Egotrófica – Egotrofia Franca** – Ele mostra uma teimosia, uma certeza de manutenção de seu pensamento, sua moral, seus conceitos ideológicos e religiosos. Ele pode mostrar ao outro um agir correto. Vai dar o exemplo sem se irritar. Ele tem a razão, o conhecimento das coisas. Vai mostrar sintomas na sua parte que ele considera incorruptível, sua razão, sua forma, sua alma, seu intelecto. A mãe idish que tem sempre razão; ele é sempre o professor, o pastor, o padre, o clérigo. **Egotrofia Mascarada** – Ele é briguento sem se irritar. É quando ele abre mão das paixões da alma. Vai mostrar uma temperança exagerada. Pode se voltar para a vida contemplativa, meditativa, monástica.
- **P. Terciária - Egolítica** - Paralisa. Paralisa as articulações, obtuso no entendimento, não consegue falar. Cognição impedida. Isolado do mundo porque ele não entende o mundo que o rodeia. Impotente, não pode gerar nem pela vegetativa, nem pela intelectual. Estupefação (paralisia). “Ela tem que se levantar à noite e andar sobre o quarto; sensação de afundamento em todo o lado; ela imagina que ela se afundaria na cama”. Não tem libido, não vive os prazeres sexuais ou mundanos.
- **P. Terciária - Alterlítica** - Ele joga as coisas para longe dele. Rejeita as coisas quando é atendido. Caprichoso. Mostra uma linearidade diante dos fatos e pode seguir uma alterlise obrigando ao outro um agir segundo sua moral.

## SIMBOLOGIA / MITOLOGIA

**HISTÓRICO** - Há séculos se atribui à *Dulcamara* um sem número de virtudes curativas; outrora considerada venenosa, seus frutos são comprovadamente inofensivos, pois contêm apenas 0,3 a 0,7% de solanina, de acordo com alguns autores. Entretanto, as suas folhas são venenosas, pelo menos para os animais. Boerhaave recomendava seu uso em casos de pneumonia, pleurisia e tosse. Posteriormente se diversos uso empírico moendo frutos para aplicar nos unheiros, nas úlceras, nos reumatismos, no herpes, na tínea, sarna, lepra.

**Culpepper (1578 - 1662)** - A *Dulcamara* é extremamente eficiente como protetora contra feitiçarias (algo como a arruda de hoje) e doenças; na época se amarrava um pequeno ramo da planta ao redor do pescoço nos casos de vertigens e tonturas, assim como no gado para evitar as doenças. As suas raízes eram consideradas o principal ingrediente do lendário “**elixir do amor**”, capaz de tornar apaixonadas as pessoas que o tomam.

## Aut - INDICAÇÕES CLÍNICAS e SINTOMAS CARACTERÍSTICOS



## Grupo de Estudos “Masi Elizalde”

HA2 82 - Picadas nos ouvidos, como se o ar frio tivesse entrado nele.

HA2 174 - Dores no abdome, assim como costumam vir em tempo frio e húmido.

AL 99 - Picadas nos ouvidos, como se o ar frio estivesse neles.

HE - Congestionamento na cabeça, zumbido nos ouvidos, audição monótona; por molhar os pés.

HE - Catarro e dores de cabeça reumáticas, < em tempo úmido e frio.

HE - A língua e as mandíbulas tornam-se paralíticas, se o ar frio ou a água o arreperia.

HE - Língua paralisada do frio.

**KENT** - Modalidades: O paciente *Dulcamara* é perturbado por cada mudança no clima, de quente a frio, de seco a úmido, e de resfriar repentinamente o corpo enquanto transpira. Ele é melhorado com o tempo seco e regular; o frio e a umidade agravam todas as condições. Ele está pior à noite e à noite e durante o descanso. Recomenda o seu uso em pomada, unguento e compressas - como calmante sobre úlceras e chagas. As úlceras de *Dulcamara* se caracterizam por pequenas vesículas como as do herpes, sangram e se abrem tornando-se fagedêmicas (que corroem), podendo atingir o osso subjacente.

**Kent** - Existe outro sintoma de *Dulcamara* que muitas vezes se expressa repentinamente em meio a muitos outros sintomas. Depois de caçar muito, o paciente vai dizer: "*Doutor, se eu ficar com frio, tenho que correr para urinar; se eu entrar em um lugar frio, tenho que ir para as fezes, ou para urinar*".

Atualmente, *Dulcamara* figura nos formulários como diurético, depurativo e sudorífico.

A criança tem insônia, sono inquieto, não dorme tranquila, a mãe relata que transpira muito durante o sono. Não come bem, e a mãe reclama que ela começa a comer e recusa na terceira colher. Ela pede, mas desiste em seguida. Ela começa a comer, mas rejeita no momento seguinte. Parece um docinho, mas é amarga e azeda feito limão. Quando se brinca com ela, mostra-se insensível, um olhar desconfiado e um pouco sem emoção. Essa criança é calorenta na febre, transpira muito durante uma friagem, é sensível ao frio e logo apresenta coriza, obstrução de vias aéreas superiores, perda de apetite, dores de cabeça. Eczematoso, prurido do couro cabeludo, sensível ao frio, sono inquieto, sudorético na cama, quando começa a dormir acorda chorando. Tem fome, mas não come o suficiente. Poderíamos pensar num arquétipo de criança autista, que bloqueia o sensorio, perda de comunicação com o mundo ao seu redor.